

Sessão Especial da Câmara Municipal de Guanambi marca culminância do 'Projeto Beleza Descoberta – As Camélias'

(FOTO: ASCOM/CMG)



Págs. 06 a 08

24
Anos

Prefeita de Poções inaugura obras estruturantes de mobilidade urbana

Pág. 20

Mineradora inglesa chama a Polícia para apreender gravações de equipe da Repórter Brasil em Piatã

Págs. 22 e 23



(FOTO: FERNANDO MARTINHO/REPÓRTER BRASIL)

A tecnologia como aliada em tratamentos de pessoas com Transtorno do Espectro Autista

Pág. 03

ARTIGO



* É CÉO E FUNDADOR DO KRONOOS

POR ALEXANDRE PEGORARO

POUCOS CLIQUES EVITARIAM PERNAS AMPUTADAS E INDENIZAÇÕES PELA AÇÃO DE FALSOS MÉDICOS

Não bastasse ter se envolvido em um engavetamento com a participação de três caminhões a 230 km da capital paulista, que o deixou com as pernas presas nas ferragens, um motorista de 36 anos ainda foi vítima de um problema estrutural na saúde brasileira cuja existência chega a ser constrangedora, na era da transformação digital, que é a ação de falsos médicos. O fato ocorrido no dia 13 de março resultou na amputação de uma das pernas do trabalhador de forma totalmente desnecessária.

O culpado pela decisão errada foi um falso profissional da Medicina que atuava como funcionário terceirizado de uma concessionária que presta primeiros socorros na Via Dutra. Sua total falta de conhecimento e habilidade para realizar o procedimento chamou a atenção de policiais que, ao fazerem uma rápida pesquisa, descobriram que o personagem usava o CRM de outro profissional que já havia falecido. Aprofundando um pouco mais a busca, veio à tona o fato de que este documento também permitiu ao falso doutor trabalhar em outros três lugares, sendo dois relacionados a Prefeituras. Em um deles chegou a atender 18 pessoas, incluindo crianças e idosos. No outro, teve em suas mãos as vidas de três pacientes.

O caso ganhou repercussão na grande imprensa e chama a atenção por dois aspectos:

1. Este tipo de fraude acontece com uma frequência assustadora
2. Não existe razão para isto continuar acontecendo.

Para chegar a esta segunda conclusão, basta ver o que ocorre quando se toma um mínimo de cuidado com a verificação da identidade na contratação destes profissionais. Um exemplo ocorreu também no mês de março, quando o Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb) impediu que três indivíduos com documentos falsos conseguissem obter o registro no órgão para atuar no Estado.

Como isto foi possível?

Ao notarem que a solicitação foi feita com base em diplomas expedidos pela Universidade Gama Filho (Rio de Janeiro), com data de formatura em 13 de janeiro de 2006, os avaliadores do CRM suspeitaram da ação. Isto porque se a informação fosse verdadeira, significaria que eles haviam ficado 16 anos sem solicitar o registro para exercer a profissão. Além disso, eles estavam citando uma Universidade, a Gama Filho, que já havia sido fechada, sendo absorvida pela Faculdade Estácio de Sá.

O próximo passo foi fazer contato com a Faculdade Estácio de Sá, que informou não ter localizado registro desses três alunos no sistema da Instituição. Confirmando que os diplomas eram falsos, ou seja, os indivíduos não tinham formação de médico, o Cremeb encaminhou a fraude à Polícia Federal para apurar os fatos.

Se apenas a ação atenta de funcionários do Cremeb usando metodologias convencionais, como o telefone, já foi suficiente para coibir os fraudadores e proteger vidas, é fácil supor que automatizar este tipo de ‘investigação’ com a ajuda das mais modernas tecnologias pode minimizar e até zerar a presença destes charlatões nos ambientes de atendimento à Saúde do país.

Legaltechs de tecnologia ligadas a compliance judicial disponibilizam a baixos custos a possibilidade de fazer pesquisas por meio de mineração de dados através de mais de 3.500 fontes, nacionais e internacionais, realizando análises, a partir de Inteligência Artificial para verificação de processos, vestígios de corrupção, lavagem de dinheiro, terrorismo, Leis Ambientais, crédito e mídia negativa, entregando esse resultado para os clientes em menos de 1 minuto.

No final de toda esta investigação, feita a partir de apenas poucos cliques, os dossiês apontam com precisão o envolvimento de pessoas e empresas em casos de fraudes dos mais diversos tipos. Não seria difícil adaptar esta infraestrutura para detectar falsários que utilizam documento de outro médico ou diploma falso; ou aqueles que se formaram no exterior, mas não fizeram o Revalida; assim como o profissional de outra área da Saúde e que exerce atividade exclusiva de médico e outras variedades de golpes.

Tendo em mãos este tipo de ferramenta, por que não obrigar os contratantes de mão de obra profissional da Saúde a submeter os nomes dos candidatos às suas vagas a este tipo de apuração?

Ao fazer desta forma, a proteção não seria apenas para os pacientes dessas empresas, mas também para a Saúde Financeira delas próprias. Só para ter uma ideia, em dezembro do ano passado, o Promotor de Justiça Marlon Fernandes, na 3ª Vara Cível de Praia Grande, condenou três empresas a pagarem R\$ 500 mil de indenização por dano moral social ao Estado devido à contratação de um falso médico para trabalhar em uma Unidade de Saúde.



Este tipo de fraude acontece com uma frequência assustadora



SAÚDE/TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A tecnologia como aliada em tratamentos de pessoas com Transtorno do Espectro Autista

■ ANGELA ROCHA – ASCOM (LUCKY COMUNICAÇÃO)
lucky3@luckyassessoria.com.br

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se refere a uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem, e por uma gama estreita de interesses e atividades únicas para o indivíduo realizados de forma repetitiva. Ele pode ser definido por padrões restritos e recorrentes de comportamento, interesses ou atividades que mostram uma série de manifestações conforme a idade, capacidade e as intervenções de apoio disponíveis.

Estima-se que existam em torno de 70 milhões de Autistas no mundo (o equivalente a 1% da população mundial). Isso significa que, na média, o Brasil tem cerca de 2 milhões de pessoas no Espectro do Autismo.

Os números de casos registram aumento na medida em que cresce o conhecimento sobre o TEA em relação às últimas décadas. Assim, temos um cenário em que muitas pessoas adultas nunca foram diagnosticadas e que, portanto, não tiveram nenhum tipo de tratamento. Dessa forma, os especialistas reforçam a importância de expandir o debate para além do diagnóstico infantil.

“A conscientização do autismo é importante porque traz mais informações às pessoas sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA),

de forma que todos possam conviver com a diversidade de maneira respeitosa. A inclusão das pessoas com autismo na Educação promove inúmeros benefícios do ponto de vista da convivência, visto que aprimora as interações, as trocas e as experiências, além do desenvolvimento de habilidades e potencialidades e todos superam dificuldades”, comenta Márcia Andelo, Especialista em Psicopedagogia e coordenadora de cursos de Pós-Graduação na área da Educação da Unyleya.

A Educação Especial é tratada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em um capítulo específico, que compreende os artigos 58, 59 e 60, representando um marco que garante e incentiva a matrícula de crianças e jovens com deficiências e transtornos globais do desenvolvimento; fazendo com que os alunos Autistas passassem a fazer parte deste grupo atendido.

O aspecto menos discutido ainda continua sendo a fase posterior à infância e adolescência do Autista: a vida adulta. Parte dessa invisibilidade pode ter a ver com os casos em que não contaram com diagnóstico precoce. Mesmo com o acompanhamento profissional, a adaptação do portador do Transtorno na sociedade não é um processo simples.

“O maior desafio ainda é o preconceito e falta de preparo. Para alcançar a Educação Inclusiva, é fundamental que toda a sociedade tenha uma mudança de postura”, pontua Márcia. “Precisamos nos munir de conhecimento, discutindo técnicas educacionais, propondo estratégias que possam ser eficientes e, principalmente, acreditando que a inclusão favorece a participação de forma ativa e consciente de todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem”.

Em paralelo, a tecnologia é uma grande aliada para a inclusão de alunos Autistas tanto na Educação Básica, como na Superior. O acesso à sala de aula também propicia motivação e o desenvolvimento socioemocional e comportamental através de aulas em grupo, atividades, entre outras estratégias pedagógicas.

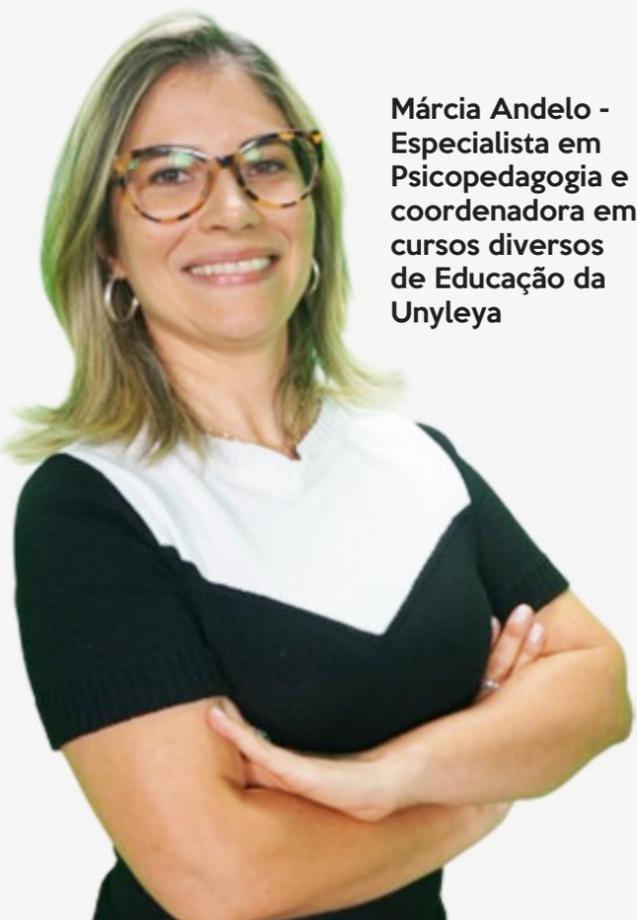
“É importante também ressaltar que o aprendizado de uma pessoa com TEA, no ambiente universitário EAD, acontece por meio de técnicas e procedimentos de intermediação com o uso de recursos tecnológicos que buscam melhorar a aprendizagem e interação dos alunos com TEA”, finaliza a coordenadora.

Os profissionais de Educação são figuras de extrema relevância no processo pedagógico dessas pessoas. Esses profissionais são decisivos para que o Autista seja devidamente incluído no processo educacional, aprendendo e participando da sociedade sem nenhum tipo de discriminação.

A Unyleya oferece o curso de Pós-Graduação a distância em Autismo: Aspectos Pedagógicos - Abordagem Multidisciplinar, com duração de dez meses. Indicado para educadores, pais, parentes e profissionais de saúde que cuidam de alguém com TEA, o curso é oferecido na modalidade de Educação a Distância (EAD), disponível para pessoas localizadas em qualquer lugar do Brasil.

Para mais informações acesse: unyleya.edu.br/pos-graduacao-ead/tea

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



Márcia Andelo -
Especialista em
Psicopedagogia e
coordenadora em
cursos diversos
de Educação da
Unyleya

(FOTO: VALTERCI SANTOS)



Sabrina Muggiati, idealizadora do Programa Eu Digo X, com seu filho Jorge.

■ SUMI COSTA – ASCOM (CONCEITO NOTÍCIAS)
sumi_costa@conceitonoticias.com.br

Não se sabe ao certo o número de Autistas que temos no Brasil. Segundo dados de 2016 publicados em 2020 no site www.autismspeaks.org/science-rews, e disponibilizados pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR), a prevalência estimada de Autismo nos EUA é de 1 em cada 54 pessoas, ou seja, um aumento de 10% da prevalência anual. Já a proporção é de cerca de 4 meninos para uma menina. Dessa forma, estima-se que o Brasil, com seus 200 milhões de habitantes, possua cerca de 2 milhões de Autistas. São mais de 300 mil ocorrências só no Estado de São Paulo. Contudo, apesar de numerosos, os milhões de brasileiros Autistas ainda sofrem para encontrar tratamento adequado.

Esses números passam a ser mais desconhecidos ainda quando falamos da Síndrome do X Frágil, uma condição genética correlata ao Autismo. Como a Síndrome do X Frágil apresenta muitos sintomas e sinais diferenciados, acaba dificultando a definição do quadro clínico de pessoas acometidas por ela. Por essa razão, muitos são diagnosticados com Autismo, TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade), Síndrome de Asperger entre outros. A Síndrome do X Frágil é uma condição hereditária que causa deficiência intelectual de graus variáveis e pode ter sinais comportamentais

importantes, muitas vezes dentro do Espectro do Transtorno Autista. “Hoje sabemos que em torno de 40 a 60% dos pacientes com X Frágil também são Autistas. Nesses casos, normalmente são pessoas com quadro clínico mais acentuado”, explica Luz María Romero, gestora do Instituto Buko Kaesemodel. Para trabalhar com a orientação das famílias que possuem casos semelhantes, estudar mais a respeito da Síndrome do X Frágil e principalmente conscientizar a classe médica e as famílias da importância de um diagnóstico precoce, foi criado o Programa Eu Digo X, dentro do Instituto Buko Kaesemodel.

Assim como no Autismo, um dos maiores desafios das crianças e jovens que possuem a Síndrome do X Frágil, é de enfrentar o desafio de fazer atividades sozinhos. Muitos jovens deixam de ser incentivados e com isso, atrasando a possibilidade de desenvolvimento neurocognitivo. Os Autistas são pessoas que veem a vida com uma outra cor, mas não necessariamente não enxergam a vida. “São pessoas que possuem a dificuldade de expressar sentimentos, mas não quer dizer que não os possuem. Os Autistas possuem sim interesses, vontades e gostos”, afirma Sabrina Muggiati, idealizadora do Programa Eu Digo X e mãe do Jorge, adolescente Autista e com a Síndrome do X Frágil. “Meu filho possui limitações, mas é um adolescente que nos seus 17

Incentivo e apoio são essenciais para o desenvolvimento do Autista

Dia Internacional da Conscientização do Autismo, comemorado no último dia 2, ajuda a refletir sobre os desafios do Autista e da família

anos, vibramos a cada conquista. Desde coisas básicas, como contemplar o tempo e saber se está frio ou calor e conseguir identificar o que irá vestir. O abotoamento de uma camisa, o fazer supermercado são conquistas diárias e possíveis do jovem assimilar e compreender”, explica.

“O incentivo e o apoio são fatores determinantes para o bem-estar e desenvolvimento, tanto do Autista quanto da pessoa com SXF”, afirma Sabrina. E o incentivo está desde a infância a fase adulta. “O Autista, assim como o X Frágil, tem capacidade de desenvolver atividades de trabalho, e isso deve ser incentivado pela sociedade e principalmente pelo empresário, disponibilizando vagas sem o preconceito”, pontua.

Fernanda Santana, secretária geral da Associação Brasileira para Ação pelos Direitos do Autista, estudante e também Autista, reforça a importância de se ter autonomia e tomar as suas próprias decisões é fundamental. “Autonomia não é necessariamente sinônimo de independência, pois todos nós somos interdependentes, pois em diversos momentos da vida, vamos precisar de apoios diferentes”, salienta. Segundo ela, conseguir fazer as tarefas sozinhos é muito importante, mas é muito mais significativo poder decidir. “Para poder decidir, precisamos de apoio, adaptações,

acessibilidade para entender melhor a situação e conseguir decidir de forma consciente. Para uma pessoa com deficiência esse poder decidir é ainda mais importante”.

Como Fernanda não possui o estereótipo que o senso comum associa como uma pessoa Autista, ela conta que precisa lidar com barreiras e capacitismo todos os dias. “Às vezes eu preciso de apoio para tomar as decisões, e eu tenho privilégio de ter acesso a esse apoio, como tenho apoio e adaptações para trabalhar, para estudar, para viver a minha vida, cuidar da minha casa, da minha família. Chamo de privilégio, pois sei que muitas pessoas Autistas não conseguiram alcançar”, desabafa. Segundo ela, para que os autistas consigam essa rede de apoio, é necessário mudanças profundas na sociedade, “mudanças que começam pelo modo de olhar para o outro, de ver o potencial, acreditar que todos temos a mesma humanidade e, portanto, deve ter os mesmos direitos”, conclui.

“Esperamos que as ações comemoradas no dia 02 de abril, Dia Mundial da Conscientização do Autismo, sejam estendidas para os outros dias do ano. E que seja uma data para que o respeito junto a todos os Autistas seja de fato colocado em prática, afinal de contas, são direitos irrevogáveis”, finaliza Sabrina.

▶ PANDEMIA/COVID-19

Pesquisa avalia efetividade de quatro vacinas em casos de reinfeção por Covid-19

■ HELLEN GUIMARÃES - AGÊNCIA FIOCRUZ DE NOTÍCIAS
<https://portal.fiocruz.br/>

Um novo estudo do projeto VigiVacda Fiocruz [<https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u34/piis1473309922001402.pdf>], publicado na revista Lancet Infectious Diseases na quinta-feira (31/3), demonstra que mesmo pessoas previamente infectadas pelo Sars-CoV-2 apresentam aumento dos níveis de proteção quando vacinadas. A maior efetividade foi observada com os quatro imunizantes aplicados no Brasil (Coronavac, AstraZeneca, Janssen e Pfizer-BioNtech) na prevenção contra a Covid-19. A pesquisa mostra um aumento da proteção para evitar infecção e, principalmente, hospitalização e óbito de pessoas que já tinham sido infectadas antes de se vacinarem.

Entre aqueles que já tinham sido infectados antes da vacinação, a eficácia do imunizante contra hospitalização ou morte 14 ou mais dias após a conclusão da série vacinal foi de 81,3% para a CoronaVac, 89,9% para a AstraZeneca, 57,7% para a Janssen e 89,7% para a Pfizer.

Os dados reforçam que todas as quatro vacinas conferem proteção adicional contra desfechos graves de Covid-19. Além disso, o fornecimento de uma série completa de vacinas para indivíduos após a recuperação de Covid-19 pode reduzir a morbidade e a mortalidade.

Para chegar a essa conclusão, os pesquisadores utilizaram a metodologia de estudo de teste negativo (TND)

com caso-controle. Baseando-se nos dados nacionais de notificação, hospitalização e vacinação de Covid-19, no período de fevereiro de 2020 a 11 de novembro de 2021, os pesquisadores identificaram 213.457 pessoas que apresentaram doença sintomática e realizaram teste de RT-PCR pelo menos 90 dias após a infecção inicial por Sars-CoV-2 e após o início do programa de vacinação. Entre eles, 14,5% (30.910 pessoas) tiveram a reinfeção confirmada.

Os pesquisadores então compararam casos sintomáticos de RT-PCR positivo com até dez integrantes do grupo controle que apresentaram sintomas e testes RT-PCR negativos, restringindo ambos os grupos a testes feitos pelo menos 90 dias após uma infecção inicial. A partir de regressão logística condicional multivariável, eles avaliaram as chances de positividade do teste e as chances de hospitalização ou morte por Covid-19 de acordo com o status vacinal e o tempo desde a primeira ou segunda dose das vacinas.

Além da Fiocruz, outras instituições brasileiras financiaram a pesquisa: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e a empresa JBS. O trabalho também contou com o apoio do Instituto de Saúde Carlos III, o Ministério da Ciência e Inovação da Espanha e o Governo da Catalunha.



(FOTO: ASCOM/CMG)



Sessão Especial da Câmara Municipal de Guanambi marca culminância do ‘Projeto Beleza Descoberta – As Camélias’

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Iniciativa da bancada feminina na Câmara Municipal de Guanambi, composta pelas vereadoras Edimíria de Cássia – Miria de Morrinhos - Souza Paes (UB), Eponina de Azevedo Gomes (UB) e Maria Silvia – Lilia – Barros Neves de Souza (UB), com objetivo de homenagear as mulheres guanambienses no Mês da Mulher, o Projeto “Beleza Descoberta – As Camélias”, teve sua culminância na noite do último dia 31 com a realização de uma Sessão Especial na Câmara Municipal.

A proposta do Projeto “Beleza Descoberta – As Camélias” é homenagear as guanambienses através de

uma amostra representativa de mulheres de segmentos da sociedade, proporcionando serviços e atendimentos para resgate e fortalecimento da autoestima. Este ano, dez mulheres, representando a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), Centro de Referência da Educação Inclusiva Operacional (Creio) da Secretaria Municipal de Educação, Setor de Transporte Fora do Domicílio da Secretaria Municipal de Saúde (TFD), Ronda Maria da Penha do 17º Batalhão de Polícia Militar da Bahia, Serviço Municipal de Limpeza Urbana da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Trabalhadora Rural.

(FOTO: ASCOM/CMG)

As homenageadas foram Cidiane Santos Costa (Gari – Serviço Municipal de Limpeza Urbana), Claudia Cristina de Oliveira (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae), Daiane Pereira da Silva (Ronda Maria da Penha), Helena Maria Rocha (Lavradora), Ivonete de Cássia Silva (Auxiliar de Serviços Gerais), Jamile Santos (Estudante), Juliana Maria dos Santos Coimbra (Cuidadora do Lar), Lucidalva Santos (Doméstica), Rosilane Santana de Brito (Centro de Referência da Educação Inclusiva Operacional - Creio) e Sebastiana Bezerra (Lavradora).

Durante a programação do Projeto, foram realizadas uma Roda de Conversa, tendo como tema a discussão sobre o empoderamento feminino, troca de experiências e histórias da vida de cada uma das “Camélias”; Dia de Beleza, no Instituto de Beleza Talita - Talita Tâmara Pinto Teixeira, com a oferta de serviços gratuitos de cortes de cabelo, escova, design de sobrancelhas, manicure, pedicure e maquiagem. A programação foi concluída com uma sessão de fotos no Parque da Cidade e a realização da Sessão Especial na Câmara Municipal.



(FOTO: ASCOM/CMG)



**Vereadora
Edimíria de
Cássia – Miria
de Morrinhos
- Souza Paes
(UB).**

Na Sessão Especial da Câmara Municipal, que marcou a culminância do Projeto, as vereadoras responsáveis pela iniciativa, em seus pronunciamentos, destacaram a importância da proposta, simbolizada pelas Camélias – flores que a linguagem da adoração, do desejo, do amor e da paixão – particularmente as vermelhas, que apontou a vereadora Edimíria de Cássia – Miria de Morrinhos - Souza Paes (UB), que tem o sinal de reconhecimento, da autoestima. “Mais do que estar satisfeita com a imagem física, a autoestima tem a relação com o entender a si própria, conhecer os seus pontos fortes e ser segura de si, dessa forma é fundamental em todos os aspectos da vida de uma pessoa, nos relacionamentos, na saúde e na vida profissional”, pontuou.

(FOTO: ASCOM/CMG)



Vereadora
Maria Silvia –
Lilia – Barros
Neves de Souza

Ainda destacando a proposta do Projeto, a vereadora Maria Silvia – Lilia – Barros Neves de Souza (UB) apontou a conscientização das mulheres para o seu papel na sociedade, seu compromisso como agente de transformações e de mudança na luta por seus direitos e contra todas as formas de opressão, segregação e discriminação. Para a vereadora, as conquistas precisam ser consolidadas e para isso, reforçou, é fundamental que se resgate e consolide a autoestima da mulher. “Valorizar as conquistas públicas femininas é percorrer o processo de autolibertação”, sublinhou

(FOTO: ASCOM/CMG)

Por fim, a vereadora Eponina de Azevedo Gomes (UB), que também faz parte do desenvolvimento da proposta, destacou as conquistas das mulheres, os avanços nas políticas públicas em favor da mulher guanambiense, aprovadas pela Câmara Municipal, citando a implantação do Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher, a Criação do Dia da Mulher Rural e a Criação do Projeto Mulher, Sua Saúde, Seus Direitos, projetos de sua autoria; a Procuradoria da Mulher (proposta da vereadora Edimíria de Cássia – Miria de Morrinhos - Souza Paes, do UB), Criação do Aluguel Social e fornecimento de cestas básicas para mulheres vítimas de violência (emendas ao Plano Plurianual – PPA, da vereadora Maria Silvia – Lilia – Barros Neves de Souza, do UB), além da inclusão na Lei Orgânica do Município da Licença Maternidade.



Vereadora
Eponina de
Azevedo
Gomes

Para Eponina de Azevedo Gomes, embora sejam importantes as conquistas que destacou, ainda há um longo caminho para que as mulheres possam ter seus direitos e a consolidada cidadania plena, reconhecidos. “Precisamos agora intensificar a luta pela implantação da Delegacia da Mulher em Guanambi, que há anos tentamos e não conquistamos”, pontuou.

Diversas autoridades e personalidades participaram da Sessão Especial, entre elas os secretários municipais da Saúde e do Planejamento, respectivamente Nancy Ferraz da Silveira e Inácio Paz de Lira Júnior; a representante da Secretaria Municipal de Assistência Social, Assistente Social Georgia Bezerra Araújo Freire; as ex-vereadoras Sandra Naira Oliveira Boa Sorte, Ivania Santana Fernandes e Martha Janete (Lete), e a jornalista Elineide Lourdes - Neide Lu – da Silva.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

MÊS DA MULHER: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CACULÉ ENCERRA COMEMORAÇÕES COM CAMINHADA, PARTIDAS DE VÔLEI E FUTSAL FEMININO

■ ASCOM/PMC

<http://governodecacule.ba.gov.br/>

A Prefeitura Municipal de Caculé através da Secretaria Municipal de Saúde, realizou na tarde de ontem, quinta-feira (31) uma caminhada para o encerramento do Mês que comemora o Dia Internacional da Mulher. O evento, que teve concentração na Praça do Posto União, seguiu algumas Ruas do Centro da cidade com direção a Quadra de Esportes Antônio Fróes, onde foram realizadas algumas atividades esportivas, como jogos de Vôlei, Futsal e Aula de Dança.



(FOTO: JOSIVAN VIEIRA/ASCOM PMC)



(FOTO: JOSIVAN VIEIRA/ASCOM PMC)

Servidores e atletas das Seleções de Vôlei e Futsal Feminino foram destaque no evento. As meninas deram um show em quadra mostrando que “além de dominarmos a bola nos pés, também dominamos a bola nas mãos”. Antes dos jogos, a Educadora Física Miraneia colocou todo mundo para dançar em uma Aula de Dança que deixou todas as participantes eufóricas.

Visando a interação, Saúde e Bem-estar dos munícipes e servidores, o evento realizado pela Secretaria Municipal de Saúde fechou o mês de celebração com chave de ouro.

Para a secretária da Pasta, Enfermeira Ediene Coutinho, o evento foi um sucesso e não deixou ninguém parado. Ela também sinalizou sobre a importância de manter os cuidados frequentes com a Saúde e a imensa necessidade de praticar atividades físicas. Ediene finalizou agradecendo o empenho de toda equipe na realização do evento.

Projeto conecta empresas a crianças em situação de vulnerabilidade

Com 'Escolhido', Visão Mundial leva inspiração e ajuda humanitária a regiões carentes



Escolhido realiza festinha para criança do programa

■ GIOVANNA – ASCOM (AGÊNCIA GIA)

giovanna@agenciagia.com

Como forma de conectar organizações socialmente responsáveis a crianças em situação de vulnerabilidade, a Visão Mundial – ONG humanitária de combate à pobreza e à injustiça – lançou, no começo do ano passado, o projeto “Escolhido”. Por meio da iniciativa, empresas, entidades religiosas e indivíduos podem apadrinhar crianças por um valor mensal de R\$ 60. A ação, que agora em março entra em seu segundo ano, já beneficiou 3.970 crianças participantes de projetos sociais e que sofreram com o aumento da desigualdade durante a pandemia. Para este ano, a meta é chegar a 8 mil atendimentos.

Com o dinheiro, é possível organizar atividades recorrentes de educação e lazer para as crianças, programas de higiene, construção de banheiros para as famílias, atividades de formação profissional para as mães e fornecimento de cestas básicas e kits de higiene.

As crianças do projeto também ganham um kit aniversário,

já que muitas delas nunca tiveram uma comemoração deste tipo. Em média, são feitas 350 festas por mês, geralmente na primeira semana, e cada criança ganha um bolo confeitado, salgados, refrigerante e uma vela. Já nos períodos pós-férias, elas ainda recebem um kit com material escolar para auxílio nos estudos.

No “Escolhido”, é a própria criança quem seleciona seus padrinhos e madrinhas, que mensalmente contribuem com doações, revertidas para os programas sociais dos quais ela participa. O objetivo é proporcionar às crianças o protagonismo de fazer escolhas, em um cenário em que, muitas vezes, essa é a primeira chance que elas têm de determinar os caminhos de seu próprio futuro, iniciar mudanças em suas vidas e transformar a comunidade onde vivem.

O projeto também é realizado em outros diversos países em que a Visão Mundial está presente, já tendo contabilizado mais de 21 mil crianças ajudadas. O Brasil tem a segunda maior

operação da iniciativa, atrás apenas dos Estados Unidos, que já apadrinharam 11 mil crianças.

“No Escolhido, cabe à Visão Mundial a captação e a destinação do dinheiro, enquanto as organizações ficam responsáveis por escolher o melhor modelo de apoio. Elas podem apenas divulgar o projeto internamente entre seus funcionários, para que eles mesmos contribuam com o valor mensal do apadrinhamento, ou então a própria empresa pode arcar com os custos, oferecendo o programa como um benefício para os colaboradores, que se sentirão pertencentes a uma causa social”, explica Thiago Crucciti, diretor-geral da Visão Mundial Brasil.

O “Escolhido” nasceu em fevereiro de 2021, como uma

experiência-piloto, com cerca de mil crianças de Fortaleza. Cresceu com a adesão das empresas Avanade e Labsit, além da Igreja da Cidade, Igreja Por Amor e Igreja Batista de Água Branca. A partir deste ano, a Visão Mundial quer expandir a ação para Manaus e Recife.

“A realidade que enfrentamos em nosso País nos faz refletir sobre mudanças que podemos e devemos proporcionar às nossas crianças. E é justamente esta linha que norteia o Escolhido: ao colocar o poder de escolha nas mãos das crianças, afirmamos a sua capacidade de tomar decisões que mudarão o seu futuro e o futuro de suas famílias”, diz Kess Jones, gerente de Mobilização da Visão Mundial.

Como funciona?

A ação começa com as pessoas se inscrevendo para serem escolhidas no site e enviando suas fotos, que serão compartilhadas com crianças atendidas por programas da Visão Mundial. Depois que o padrinho ou a madrinha forem escolhidos, eles serão notificados pela ONG e receberão, em contrapartida, uma foto da criança apadrinhada, acompanhada de uma carta de próprio cunho e/ou um vídeo em que a ela explica a razão da escolha.

O programa “Escolhido” também é realizado pela Visão Mundial nos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Quênia, Coreia do Sul, Países Baixos, Espanha, Taiwan, Cingapura, Japão, Suíça, Irlanda, Alemanha, Malásia, Finlândia, Áustria, Hong Kong, Indonésia, Filipinas, Colômbia, México e Austrália.

Para se inscrever como padrinho ou saber mais sobre a campanha Escolhido, visite o site: <http://visaomundial.org/escolhido/>. Embora o programa seja realizado em parceria com organizações privadas e do terceiro setor, que geralmente arcam com os custos do apadrinhamento, pessoas físicas também podem, individualmente, adotar as crianças pela mesma mensalidade de R\$ 60.



(FOTOS: VISÃO MUNDIAL)

Sobre a Visão Mundial

A World Vision, conhecida no Brasil como Visão Mundial, é uma organização humanitária dedicada a trabalhar com crianças, famílias e suas comunidades para atingir todo o seu potencial, combatendo as causas da pobreza e da injustiça. A Visão Mundial serve a todas as pessoas, independentemente de religião, raça, etnia ou gênero. A organização está no Brasil desde 1975 atuando por meio de programas e projetos nas áreas de proteção, educação, advocacia e emergência, priorizando crianças e adolescentes que vivem em situações de vulnerabilidades.

População da Bacia do Rio Corrente contará com projeto de assistência jurídica



■ RAFAELA GÓIS* - ASCOM/MP BA

<https://www.mpba.mp.br/>

Uma parceria firmada entre o Ministério Público Estadual e o Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Facite viabilizou a inauguração do Projeto de Assistência Jurídica à população da Bacia do Rio Corrente. O lançamento aconteceu no último dia 23, durante a palestra sobre os direitos fundamentais e a função social do profissional de Direito na Instituição de Ensino.

O Projeto tem o propósito de assegurar uma assistência jurídica gratuita à população desassistida e mais vulnerável dos 11 municípios da Bacia.

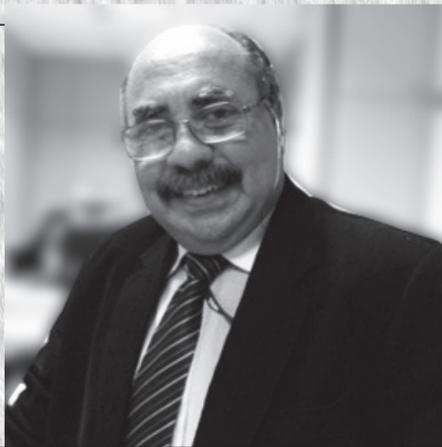
Durante o evento, o Promotor de Justiça Jurgen Wolfgang destacou a importância da atuação do Ministério

Público em apoiar e viabilizar o Projeto, no sentido de sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre as necessidades dessa população e cumprir a sua função social.

Durante o evento, estiveram presentes os Promotores de Justiça Gabriel Andrade Figueiredo, Luís Felipe Reis e Alison Andrade. Além disso, a inauguração contou também com a participação da coordenadora do curso de Direito da Faculdade Facite Cátia Alves Xavier, do coordenador do Núcleo de Prática Jurídica Ricardo Rocha Maia, e do professor de Prática Jurídica Cleriston Renan Góes.

* ESTAGIÁRIA DE JORNALISMO SOB SUPERVISÃO DE GEORGE BRITO (DRT-BA 2927)

ARTIGO



Cícero Carlos Stein Maia ou Carlos Maia
Administrador Pós-graduado; Professor e
Funcionário público do Ministério da Cidadania;
Escritor e Analista Social

POR CARLOS MAIA

31 DE MARÇO, UMA DATA MALDITA?...

Reza a história, que o Brasil, antes do acontecimento do dia 31 de março de 1964, era um País que tinha uma população de 78,9 milhões de habitantes e que, dos quais, 33 milhões, dessa população, viviam no campo, onde esse contingente de pessoas não conseguia produzir alimentos, o suficiente, para suprir as necessidades básicas alimentares da população, como um todo. Esse fato veio interromper um processo de estagnação desenvolvimentista que o País vivia e que precisava acordar daquele marasmo que o país estava imerso. Era um momento em que o regime Comunista assombrava o mundo com suas propostas de promover tudo a todos, independente do custo socioeconômico que isso pudesse ter para a sociedade como um todo. Os movimentos sociais se manifestavam com interesses em reforma agrária, como se, efetivamente, alguém tivesse interesse em participar do processo produtivos com foices, pás e picaretas.

Havia, no País, movimentos favoráveis às concepções comunistas, o que, com muita razão, preocupava autoridades que tinham, efetivamente responsabilidades com os destinos do país. As ações caminhavam cada vez mais intensamente nesse sentido. Os movimentos de esquerda se ampliavam cada vez mais no sentido de solidificarem os seus domínios na trajetória de tomar o Poder político e social do País a fim de edificarem seus projetos de escravização da população como acontece em outras partes do mundo e que, ainda hoje, se encontram amordaçadas nas mãos de ditadores inescrupulosos que mantem uma nação inteira reprimida para satisfazer os seus interesses gananciosos pessoais e políticos.

O Brasil, econômica e financeiramente, vivia momentos especialmente críticos, pois não havia nada que se pareça com o desenvolvimento que temos hoje. Há quem diga que o senhor João Goulart, Vice-Presidente do País, à época, era simpático ao regime comunista e que por essa razão se encontrava na China para uma visita, o que não era propriamente verdade já que ele estava em uma representação oficial ordenada pelo Presidente da República, à época, Senhor Jânio da Silva Quadros. As insatisfações eram muitas, as carências sociais e econômicas eram também expressivas e então, por essa razão, uma decisão militar, liderada pelo General Humberto de Alencar Castelo Branco assumiu a Presidência da República no sentido de dar uma nova direção aos destinos do País. Grupos descontentes com o que passou a acontecer no país começaram a se insurgir contra os novos rumo e direções que o País passou a tomar. Nessa época houve grupos baderneiros que aproveitaram o momento de transição governamental para protestar de forma belicosa contra os militares nacionalistas que assumiram o Palácio do Planalto. Organizaram-se em bandos perigosos que tinham a intenção de implantar no país uma ditadura de esquerda radical tendo como inspiração o modelo cubano liderado por Fidel Castro que prometeu salvar o povo cubano das mãos de Fulgêncio Batista, o presidente cubano à época, e acabou por aprisionar o país inteiro em nome de modelo de governança que lançou a nação no mais franco dos atrasos. Se o comunismo é o que temos em Cuba, Coreia do Norte ou mesmo a China devemos estar cientes de que esses países representam tudo o que não se deve desejar como forma de amparo estatal aos seus concidadãos.

Aqueles blocos de militantes que se arvoravam em defensores da Democracia brasileira, na verdade, queriam outro modelo de ditadura diferente para o Brasil e não o que tínhamos naqueles momentos que exigiu firmeza e obstinação na defesa dos interesses da nação Brasileira. Se não fosse o CONTRAGOLPE oferecido pelas forças militares, hoje não sabemos o que seria do Brasil ou onde estaríamos sociopolítica e economicamente.

O que chamam de ditadura brasileira foi dura, enérgica, impiedosa e inclemente com quem não teria sido, nada disso, se o poder lhes tivesse sido facultado. Portanto 31 de março pode até ter sido uma data maldita basta apenas sinalizar para qual dos lados que se enfrentaram em defesa dos interesses do País...



**O Brasil,
econômica e
financeiramente,
vivia momentos
especialmente
críticos**





Capacitação e mentoria gratuitas potencializam mulheres empreendedoras no desenvolvimento de seus negócios

Evento da Meta em parceria com o Instituto Cidadania Digital celebra a história de mulheres empreendedoras que por meio de capacitação e plataformas digitais transformaram seus negócios

■ NATHALIE SANTINI MAIA – ASCOM (PÁGINA 1 COMUNICAÇÃO)

nathalie@pg1com.com

Projetos que fortalecem mulheres empreendedoras são uma oportunidade para realizar transformações pessoais e profissionais, além de prosperar e estruturar negócios que contribuem com toda a comunidade. O programa #ElaFazHistória, uma iniciativa global da Meta que no Brasil conta com a parceria da Aliança Empreendedora, contribui para que mulheres empre-

endedoras, formais ou informais, encontrem conteúdo, ferramentas e soluções gratuitas que fortaleçam seus negócios, estimulando assim tanto a independência financeira quanto o empoderamento das histórias desse público.

Neste mês, por meio da plataforma Tamo Junto, o projeto oferece quatro cursos simultâneos que fazem parte do programa: Educação Financeira Módulo I,

Educação Financeira Módulo II, Marketing Digital e Formalização. As inscrições estão abertas e todos os cursos são gratuitos, no formato online: para participar, basta a empreendedora acessar a plataforma e fazer sua inscrição: www.tamojunto.org.br/elafazhistoria. Além das capacitações, o projeto possui uma rede ativa de empreendedoras de todo o Brasil para a construção de redes e tro-

cas de experiências, e oferece também mentorias orientadas por meio do Guru de Negócios.

"Durante a pandemia muitas mulheres precisaram migrar ou investir e transformar seus negócios para o meio digital. As capacitações neste período foram fundamentais para que elas pudessem potencializar os seus negócios. Por muitas vezes, além do

crescimento individual, esse fortalecimento contribui nos núcleos familiares e na própria comunidade", explica Lina Maria Useche Kempf, cofundadora da Aliança Empreendedora.

Para celebrar as conquistas e conhecer histórias de empreendedoras que participaram do programa, a Meta e o Instituto de Cidadania Digital, com participação

da Frente Digital, realizaram em Brasília, no último mês, o evento Bate-Papo #ElaFazHistória & Negócios Digitais, com a presença de lideranças femininas do setor como: Camila Farani, Fundadora da G2Capital - Lina Maria Useche Kempf, Cofundadora da Aliança Empreendedora - Nina Brum, CEO do Clube da Borboleta - Gisele Barthar, CEO da Clichê Acessórios.

O encontro, que também reuniu representantes do legislativo e empreendedoras de diferentes regiões do Brasil, foi marcado pelo compartilhamento de histórias de negócios que superaram dificuldades nos momentos de crise e encontraram nas ferramentas digitais e no acesso a conhecimento, soluções inovadoras.

"Para nós é especial saber que tantas mulheres iniciam suas empresas através de nossas plataformas. Por isso investimos em programas de longo prazo como o #ElaFazHistória. Por meio desse programa, já treinamos mais de um milhão e meio de mulheres em todo o mundo, contribuindo para um futuro melhor para elas e suas comunidades", reforça Maren Lau, Vice-Presidente Regional da Meta na América Latina.



Capacitação é fundamental para crescimento dos negócios

Segundo o relatório Global Entrepreneurship Monitor (GEM) de 2020, produzido pelo Sebrae em parceria com o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBPQ), o universo do empreendedorismo é um caminho para aquelas que não encontram uma fonte formal de renda. Quase 55% das mulheres que empreendem foi por necessidade, enquanto os homens são 46% dos casos. Foi o caso da Gisele Barthar que teve seus negócios afetados pela crise da Covid-19. "As redes sociais foram a ferramenta que eu precisava para me movimentar, de verdade. Eu estava tão acostumada a fazer eventos presenciais, e com a pandemia percebi que não poderia ir mais para a rua, eu não sabia por onde começar. As redes me deram esse suporte, a partir do momento que eu me conectei mais com a minha audiência, eles passaram não só a consumir o meu conteúdo, mas o meu produto também", reforça.

Com a necessidade de conduzir seu próprio negócio, muitas mulheres esbarram nas dificuldades do dia a dia, como organização financeira, formalização e até como disponibilizar seus produtos na internet. "Vamos continuar fazendo nossa parte, para que toda mulher que deseje empreender possa utilizar nossas plataformas para criar seu negócio e alcançar o sucesso em sua jornada. Na Meta, estamos comprometidos em acelerar o potencial empreendedor das mulheres, um pilar essencial para criar uma sociedade mais resiliente, inclusiva e equitativa", finaliza Maren, da Meta.

Mulheres que já possuem um negócio ou querem começar a empreender podem acessar conteúdos e benefícios gratuitos do #ElaFazHistória por meio do site oficial: www.tamojunto.org.br/elafazhistoria/

Sobre a Aliança Empreendedora e o Tamo Junto

A Aliança Empreendedora sabe que todos os brasileiros podem empreender de forma digna e justa, e acredita no empreendedorismo como forma de transformar o Brasil. Para isso, capacita e apoia gratuitamente microempreendedores formais e informais em comunidades e periferias de todo o país, gerando inclusão e desenvolvimento econômico social, em parceria com empresas, governos, organizações sociais e interessados na causa.

Com o Tamo Junto, plataforma de conteúdo online e gratuitos desenvolvida pela Aliança Empreendedora, é possível ter acesso a cursos online e com certificado, videoaulas, artigos e ferramentas de gestão. Todos os conteúdos têm o objetivo de gerar novas oportunidades de negócios, trabalho e renda através do empreendedorismo, promovendo inclusão e desenvolvimento econômico e social.

Saiba mais em www.aliancaempreendedora.org.br; www.tamojunto.org.br

ECONOMIA/MULHER

Em sete meses, Sala da Mulher Empreendedora de Vitória da Conquista qualificou 400 mulheres e abre mais 30 vagas para palestra

■ SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

Desde que foi inaugurada, em agosto de 2021, a Sala da Mulher Empreendedora beneficiou cerca de 400 mulheres com cursos, palestras, seminários e oficinas. O serviço, que funciona na sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, tem como objetivo fomentar e incentivar o empreendedorismo e a liderança feminina por meio de educação e

conhecimentos sobre negócios.

Fruto de uma parceria da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Bahia (Sebrae/BA), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Social da Indústria (Sesi), Serviço Social do Comércio (Sesc), Sistema

de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), Caixa Econômica Federal, Banco do Povo e Rede de Mulheres Empreendedoras, a Sala oferece Assessoria Técnica, Cursos de Capacitação Empresarial e Orientação Profissional para Mulheres que têm o próprio negócio ou desejam começar a empreender. O serviço também promove Seminários, Oficinas e Palestras.

E na terça-feira (5), às 9h, mais uma atividade começa, desta vez com 30 vagas. Serão Micropalestras sobre o tema “Entidades Apoiadoras do Empreendedorismo”. Durante as Palestras, as participantes vão obter informações sobre projetos e serviços de apoio ao empreendedorismo feminino local.

Para se inscrever as interessadas podem ligar para a Sala da Mulher Empreendedora pelo telefone 77 3421-8018 em horário comercial ou mandar uma mensagem para o Whatsapp 77 98856-3438. A Sala da Mulher Empreendedora fica localizada na Rua Góes Calmon, nº 118, Centro Empresarial Reis e Meira, 2º andar.

PALESTRA
Entidades apoiadoras do empreendedorismo

OBJETIVO
Micro palestras com intuito de divulgar serviços e projetos de apoio ao empreendedorismo local

DATA E HORÁRIO
05 de abril
às 09h

LOCAL
Sala da Mulher Empreendedora
Rua Góes Calmon, N° 118, Centro
Empresarial Reis e Meira, 2º andar

INSCRIÇÕES
3421-8018
98856-3438



ARTIGO



Psicanalista, psicopedagoga, palestrante, administradora hospitalar, gestora comercial, membro da Academia Fluminense de Letras, colunista do site UOL, colunista do jornal Folha de Niterói e colunista e redatora da revista VAM Magazine.

POR ANDRÉA LADISLAU

MANIFESTAÇÕES DO TRANSTORNO DE BIPOLARIDADE

Poucos sabem dessa curiosidade, mas o dia 30 de março, data de aniversário do pintor Van Gogh, diagnosticado, após a morte, com bipolaridade, entrou para o calendário da saúde como o Dia Mundial da conscientização do Transtorno Bipolar.

Um transtorno que se caracteriza por mudanças bruscas e repentinas do humor, alterando e afetando a energia e até os relacionamentos interpessoais, dificultando a interação social.

Em questões de segundos, a pessoa passa de uma extrema alegria e felicidade, para um exagerado mau humor e até agressividade. Nesta cadeia podemos classificar ainda, manifestações como os tiques, as manias e os toques que, acompanham este distúrbio.

O indivíduo acometido pelo transtorno tende a vibrar de forma muito rápida da depressão para euforia e vice-versa, demonstrando também que a frequência e duração dos episódios são variáveis e relativos.

Apesar da fragilidade na identificação do diagnóstico, pois existe uma associação muito forte com a depressão e com o perfil do maníaco também, o distúrbio pelos sinais intensos, também pode confundir na sua classificação, com doenças como a esquizofrenia, depressão severa, transtornos de ansiedade exagerada e até síndrome do pânico.

Na verdade, é importante destacar que não existe uma causa aparente determinada. Mas como estudos levam a crer em alterações genéticas no cérebro, entende-se que seja esse o ponto de partida para o desenvolvimento da doença.

Porém, se não for controlada a crise pode aumentar sua intensidade, aumentar sua frequência, diminuindo os espaços de atuação entre uma e outra, além de levarem o indivíduo a atentar contra sua vida ou até mesmo, de forma incontrolável, atacar as pessoas que estão mais próximas a ele.

Também evidenciamos episódios de alucinações e delírios intensos em que a pessoa entra em um processo de transe momentâneo.

Portanto, podemos afirmar que, temos vários testes psicológicos e clínicos que podem detectar a manifestação do transtorno bipolar. Tudo associado a uma investigação profunda do histórico comportamental e também familiar deste paciente.

Infelizmente, por ser muito subjetivo este diagnóstico não é fácil ser concluído. Pois, os sintomas também se confundem com outras comorbidades.

Sabemos que as crises vão variar conforme os tipos de transtornos. Podem ser mais severas ou mais brandas, mais duradouras ou mais breves. Agressividade, passividade exagerada, reclusão, tristeza profunda, estado deprimido, fobia e outros processos demonstram que um paciente está em crise.

A crise nada mais é do que destoar do que é o comportamento normal do indivíduo. Afinal, todo mundo tem seus dias bons e ruins. Mas, para as pessoas que sofrem de transtorno bipolar, essas variações de humor são um assunto muito mais sério. São muito intensas e afetam o equilíbrio emocional de quem sofre, alternando períodos de euforia e depressão.

Claro que, cada pessoa vai reagir de uma forma em seu momento de crise. Mas, o mais importante é estar atento aos sintomas e alterações de comportamento. Não demorar para buscar ajuda profissional e acolher este indivíduo de forma a não permitir que o transtorno se agrave e se associe a outros.



Infelizmente, por ser muito subjetivo este diagnóstico não é fácil ser concluído



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Plano de Inovação de Vitória da Conquista é lançado em evento realizado pela Fecomércio e Sebrae, com participação do Hub Conquista, PMVC e Fundação Certi

■ MARCO JARDIM – ASOM (AGÊNCIA VOCEVE)

assessoria1@voceve.com.br

“Uma andorinha só não faz verão, mas pode acordar um bando todo”. Com essa frase foi iniciada a palestra do evento de lançamento do Plano de Intervenção do Ecosistema de Inovação de Vitória da Conquista, na última sexta-feira (01). A frase citada pelo palestrante Edgar Andrade, fundador do primeiro laboratório de Fabricação Digital do Nordeste (Fab Lab Recife), faz referência ao momento de transformação que Vitória da Conquista e região vem vivenciando por meio das ações executadas e que, agora, com este relatório, tendem a fortalecer ainda mais o ecossistema de inovação da re-

gião.

O Plano é um importante documento encabeçado pela Federação do Comércio de Bens e de Serviços (Fecomércio) da Bahia e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que contrataram a Fundação Certi (Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras) para estudar e traçar um diagnóstico do ecossistema de inovação da região. Para Edgar Andrade, o lançamento é decisivo para conectar a cidade com o futuro: “Esse novo mundo é conectado, digital, transversal, local e global ao mesmo tempo”.

Levar a inovação para as bases da Educação e buscar engajar o máximo de pessoas são pontos defendidos pela coordenadora do Centro de Inovação da Fecomércio, Maria Medeiros: “Vejo a inovação como algo amplo e transversal. As pessoas costumam dizer que inovação está sempre ligada à tecnologia, mas inovar é observar o entorno e criar soluções que facilitem e promovam saltos. Todos precisam se comprometer em dizer: ‘vamos fazer diferente e melhor? Vamos inovar’”, disse, também ressaltando a importância da inclusão social na inovação, já que “sem diversidade e criatividade não se faz inovação”.



Próximos passos para o desenvolvimento regional da inovação

Para o Gerente da Unidade de Projetos Especiais, Mercado e Internacionalização do Sebrae Bahia, Vitor Lopes, o Plano é uma diretriz para que o ecossistema de inovação da região se estruture, gerando “uma base para que os pequenos empresários possam inovar de forma mais segura e possam transformar as suas ideias em negócios rentáveis”. O Secretário Municipal de Gestão e Inovação, Edivaldo Ferreira Júnior, apontou também a importância das parcerias estabelecidas através deste documento, já que é “a partir dessa união de esforços que conseguiremos construir mais inovação e gerar mais oportunidades para a nossa cidade”.

O próximo passo é engajar todos os agentes, empresas e entidades para colocar em prática o que o Plano orienta. “Temos uma bússola para abrir um novo ciclo de desenvolvimento econômico, social e tecnológico para toda a região. O Hub Conquista é um ator relevante, mas não é um ator solitário. Nós precisamos que todos se engajem na construção desse planejamento”, reforçou o coordenador-geral do Hub Conquista, Victor Dutra.

O evento contou, ainda, com a presença de representantes do Governo da Bahia, da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, da Fundação Certi, da Fecomércio, do Sebrae, da Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI Digital), da equipe do Hub Conquista, de empresários, imprensa e comunidade.

Visita ABDI

No dia anterior, quinta-feira (31), o Hub Conquista também recebeu a visita de representantes da ABDI, que acompanharam de perto o trabalho que está sendo realizado no segundo ciclo do Programa de Transformação Digital do Hub com 340 empresas de oito cidades baianas. Os representantes visitaram algumas das empresas assessoradas e se reuniram virtualmente com agentes de inovação e empreendedores de cidades participantes do Programa.

O Hub Conquista tem como mantenedores a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), através do edital Digital.BR, a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista (PMVC), a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) do Governo do Estado da Bahia, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Fundação Educacional de Ciência e Inovação (Fundec) e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), entre outros parceiros das cidades atendidas.

Prefeita de Poções inaugura obras estruturantes de mobilidade urbana



FOTO: ASCOM/PMR

■ DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

Poções ganhou na última sexta-feira, 1º, importantes obras estruturantes para a mobilidade urbana. Em ato presidido pela prefeita do município, Erenilda – Dona Nilda - Cunha de Magalhães (PCdoB), foram inauguradas a passarela e obras de urbanização do acesso ao Bairro Alto do Recreio, ligando a Rua 7 de Setembro à Rua Hidelbrando Cândido Marinho, e a conclusão da pavimentação da Rua Antônio p. Lemos, que faz a ligação entre o Centro e o Bairro do Açude. As intervenções, que atendem a antigas demandas da população, foram financiadas com recursos próprios da Prefeitura Municipal. A Passarela, a pedido dos moradores da Rua 7 de Setembro, homenageou o pai do ex-prefeito Otto Wagner de Magalhães e sogro da atual prefeita, Abel Magalhães.

As obras, apontou a prefeita Erenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães, executadas com recursos próprios do município, além de sinalizar a correta aplicação dos recursos públicos, representam mais uma etapa do Programa de Governo para a mobilidade urbana, impactando na vida dos moradores das áreas beneficiadas.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇÕES

Prefeita de Vitória da Conquista enviará projeto de lei a Câmara de Vereadores doando terreno para Casa de Acolhimento de Animais

■ SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

A prefeita Sheila Lemos recebeu, na manhã desta segunda-feira (4), representantes de organizações protetoras dos animais, para uma conversa sobre os cuidados com animais abandonados e questões como castração de animais, controle de zoonoses e combate aos maus tratos. O

encontro foi intermediado pelo vereador Delegado Marcus Vinícius (Pode) e contou com a presença das secretárias municipais de Meio Ambiente, Ana Cláudia Passos, e de Saúde, Ramona Cerqueira, e do secretário chefe do Gabinete Civil, Lucas Dias.

Diante das demandas apresentadas, a

prefeita se comprometeu a enviar projeto de lei à Câmara de Vereadores para doação de um terreno do Município para a construção de uma casa de acolhimento, com a proposta de receber animais vítimas de maus tratos e animais que estejam em período pós-operatório de castração, por exemplo.



(FOTO: SECOM/PMVC)

“Colaborar ativamente com a causa de defesa e proteção dos animais é, sim, uma meta do nosso governo. Enfrentamos limitações orçamentárias, mas isso não nos impedirá de buscar alternativas para fortalecer a causa, a exemplo da doação do terreno para a casa de acolhimento. Aproveito ainda para parabenizar todas as instituições e cidadãos dedicados a cuidar dos animais em nossa cidade, uma causa nobre que me sensibiliza muito”, afirmou Sheila Lemos.

“Foi ótimo saber também que a Prefeitura tem a possibilidade de ceder um terreno, um espaço para servir como local de acolhimento, porque isso permite, futuramente, que esses casos de maus tratos tenham o prosseguimento que a lei prevê. Também foi muito importante perceber que as demandas trazidas pelos protetores de um local para a castração, que é a Casa, bem como um local de

acolhimento pós-operatório, está sendo pensado junto à prefeitura”, destacou a presidente da Comissão de Defesa e Proteção Animal da OAB, Mariana Gomes.

Por sua vez, Eliane Brasil, da Associação Amiga dos Animais (AMA), ressaltou que o apoio da Prefeitura é muito importante para a causa. “Muito proveitosa a reunião com a prefeita, porque a gente já vem há anos lutando por essa causa aqui na cidade e não fomos ouvidos. Na verdade, é uma causa muito difícil, porque nem sempre as autoridades têm tempo para ela. Fomos muito bem recebidos pela prefeita, parabeneizei inclusive, porque é uma luta de anos e anos. A cada dia está se agravando mais a situação dos animais na cidade e a gente precisa de um apoio do poder público”, disse Eliane.

O vereador Delegado Marcus Vinícius justificou sua ausência na reunião devido a um imprevisto e foi representado pelo assessor parlamentar Mauro Bernardes Rebouças. De acordo com Mauro, a notícia de doação do terreno foi recebida com muita alegria. “A gente vem discutindo, tentando trazer um diálogo com a prefeita. Agradeço muito, porque ela é sempre solícita, toda vez que a gente buscou uma reunião pra tratar dessa causa, se eu não me engano já é a terceira reunião junto à prefeita, e a gente tá buscando, sim, esse diálogo e soluções também”, disse o assessor.

Também participaram da reunião, membros do Grupo 4 Patas e do Grupo Patas Carentes, além de protetoras independentes.

Casa em fase de conclusão

Os presentes à reunião foram informados de que o Centro de Apoio à Saúde Animal (Casa), localizado na Avenida Brumado, está em fase de conclusão. O centro virá para atender outra demanda colocada no encontro: a castração. De acordo com a secretária Ana Cláudia Passos, os procedimentos devem ser realizados diariamente. O Casa também irá disponibilizar, gratuitamente, atendimento veterinário, pequenas cirurgias e todos os cuidados médicos para a saúde animal.

(FOTO: FERNANDO MARTINHO/REPÓRTER BRASIL)



Mineradora inglesa Brazil Iron disse à polícia que jornalistas haviam invadido propriedade, denúncia que não se confirmou

Mineradora inglesa chama a Polícia para apreender gravações de equipe da Repórter Brasil em Piatã

Repórter e fotógrafo foram à sede da empresa Brazil Iron, em Piatã, no interior da Bahia, pedir uma entrevista em vídeo, quando foram surpreendidos por dois policiais armados

■ REPÓRTER BRASIL

<https://reporterbrasil.org.br/>

Uma equipe da Repórter Brasil aguardava resposta a um pedido de entrevista na sede da mineradora inglesa Brazil Iron, em Piatã, quando foi abordada por dois policiais militares nesta segunda (28). Disseram que a empresa os havia convocado porque os jornalistas teriam invadido propriedade privada. Como o crime não se configurou, a empresa então passou a pedir a apreensão de imagens captadas.

Orientados pelos advogados da organização, os repórteres Daniel Camargos e Fernando Martinho se recusaram a entregá-las, argumentando a necessidade de uma autorização judicial para esse tipo de apreensão. Como não houve acordo entre empresa e jornalistas, todos foram conduzidos para a delegacia, no centro da cidade. Algumas horas depois, foram liberados.

Quando os jornalistas chegaram à Brazil Iron, o gerente de logística, Roberto Mann, convidou Camargos e Martinho a sentarem-se em uma sala de reunião onde estavam dois executivos ingleses da empresa. Depois de os jornalistas explicarem a reportagem e os esclarecimentos que gostariam de receber da mineradora, o gerente pediu que aguardassem. O clima era amigável. Nesse intervalo, Mann chegou a servir café aos repórteres.



(FOTO: FERNANDO MARTINHO/REPÓRTER BRASIL)

Equipe da Repórter Brasil foi abordada por policiais, um deles empunhando uma metralhadora, a pedido da mineradora Brazil Iron



(FOTO: FERNANDO MARTINHO/REPÓRTER BRASIL)

Jornalistas foram conduzidos à delegacia de Piatã (BA) por não aceitarem exigência da empresa e se recusarem a entregar imagens

Os jornalistas esperaram por cerca de uma hora até que dois policiais, um deles empunhando uma metralhadora, entraram na sala de reunião, dizendo que estavam ali a pedido da empresa. Segundo eles, receberam a denúncia de que os repórteres teriam invadido a mineradora nos dias anteriores – acusação que não se confirmou. A empresa também havia solicitado a apreensão das imagens produzidas pela reportagem, de acordo com os policiais.

“Os repórteres foram, surpreendentemente, pressionados pela empresa e pela PM enquanto aguardavam para ouvir o posicionamento da Brazil Iron dentro de suas instalações. É uma clara tentativa de intimidação ao trabalho jornalístico, de cerceamento da liberdade de imprensa, que não pode ser aceita”, afirma Leonardo Sakamoto, diretor da **Repórter Brasil**.

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

05 ter

↓ 18° / ↑ 31° 90% Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Madrugada Manhã Tarde Noite

TEMPERATURA
↓ 18° ↑ 31°

CHUVA
 2mm - 90%

VENTO
← ENE - 14km/h

UMIDADE DO AR
 31% 96%

ARCO-ÍRIS
Alta probabilidad.

SOL
 05:51 - 17:46

LUA
○ Nova

Digital Total

